



# Guarda de crianças em idade escolar na UE

## ficha **informativa**



### QUAL é o contexto?

Os serviços de guarda de crianças estão a adquirir uma importância crescente na política social europeia. A melhoria destes serviços é fundamental para incentivar e facilitar a entrada das mulheres no mercado de trabalho e, por conseguinte, a realização dos objectivos de Lisboa, que visam atingir uma taxa de emprego feminino de 60% até 2010. Os serviços de guarda de crianças de qualidade constituem igualmente uma forma de apoiar as famílias, facilitar a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e – o que é fundamental – garantir o bem estar das próprias crianças, particularmente numa altura em que se reconhece que a pobreza e a exclusão social ainda afectam um grande número de crianças na Europa.

### PORQUÊ esta investigação?

A questão dos serviços de guarda de crianças tem sido objecto de numerosos estudos nos últimos anos. No entanto, os serviços dedicados a crianças em idade escolar (entre os cinco e os doze anos) não suscitaram o mesmo interesse. Estes serviços incluem toda a modalidade de acompanhamento extra-escolar que envolva elementos de guarda, socialização, recreio e/ou ensino. A Fundação realizou uma investigação aprofundada sobre os serviços extra-escolares de guarda de crianças, concentrando-se, especificamente, na evolução do emprego e das boas práticas no sector. A investigação explorou dois aspectos essenciais da questão: as iniciativas de apoio à formação de uma mão-de-obra qualificada nos serviços de guarda de crianças, e os custos e a sustentabilidade da provisão desses serviços em zonas desfavorecidas (zonas com elevada densidade de agregados familiares em situação de pobreza e privações).

Os serviços objecto do estudo incluem centros de dia, centros para o acompanhamento de crianças nos horários pré e pós-escolares do sectores privado e público e do terceiro sector, bem como outros serviços regulamentados e voluntários. Após um estudo bibliográfico da situação na UE, a primeira fase da investigação analisou o potencial de criação de emprego do sector dos serviços de guarda de crianças na Áustria, Chipre, Hungria, Polónia, Suécia e Reino Unido. A segunda fase, que se concentrou na prestação de serviços de guarda em zonas desfavorecidas, analisou as situações nacionais na Bélgica, República Checa, Estónia, Alemanha, Portugal e, de novo, no Reino Unido.

### QUAIS são as conclusões?

#### Emprego, formação e serviços

- De um modo geral, o sector dos serviços de guarda de crianças encontra-se em expansão em toda a UE. Todavia, as condições de trabalho diferem entre os Estados-Membros estudados em termos de práticas de emprego, horários de abertura e abrangência do serviço.
- Nos Estados-Membros em que a maioria dos serviços extra-escolares de guarda de crianças são prestados por professores, a remuneração e a imagem dos profissionais do sector tendem a ser melhores.
- Existe uma grande variedade de programas de formação e de qualificações na UE, sendo os serviços de guarda de crianças assegurados por professores em alguns Estados-Membros e por pessoal não docente, menos qualificado, noutros.
- Os serviços de guarda de crianças devem responder às necessidades destes e oferecer uma série de actividades estimulantes e interessantes, adequadas à idade das crianças. É igualmente essencial que esses serviços respondam às necessidades das famílias, oferecendo horários flexíveis e preços acessíveis.

#### Serviços de guarda de crianças em zonas desfavorecidas

- As instalações e serviços disponíveis para crianças de zonas desfavorecidas são frequentemente escassos ou inadequados.
- O êxito dos serviços extra-escolares de guarda de crianças em zonas desfavorecidas é determinado pelo apoio do sector público, pelo envolvimento da comunidade local e pela integração com outros serviços.
- Os serviços extra-escolares de guarda de crianças funcionam melhor e têm maior impacto se a comunidade local participar no seu desenvolvimento e na sua gestão.
- As famílias que vivem em zonas desfavorecidas têm, frequentemente, problemas que são mais fáceis de resolver de forma integrada, através de serviços que funcionem em parceria com outros tais como os serviços sociais, de educação e de saúde.



- Em algumas zonas, os serviços de guarda extra-escolares são utilizados igualmente para dar resposta a problemas específicos das minorias étnicas, na medida em que podem melhorar a assiduidade e o sucesso escolar das crianças, prestar-lhes apoio linguístico e promover a sua integração social.
- São ainda prestados serviços de guarda extra-escolares a crianças portadores de deficiência física, com dificuldades de aprendizagem ou que vivem em famílias com problemas de violência doméstica, toxicod dependência ou alcoolismo.

## Inclusão social e igualdade de oportunidades

- Os serviços de guarda de crianças devem promover a conciliação entre a vida profissional e familiar.
- O crescimento do emprego no sector dos serviços de guarda de crianças pode contribuir para promover a igualdade de oportunidade para todas as crianças e, simultaneamente, aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho.
- As questões da igualdade podem reflectir-se tanto em termos de emprego no sector como na provisão de serviços.
- O sector dos serviços de guarda de crianças deve integrar uma força de trabalho diversificada, que reflecta a diversidade das crianças acolhidas.
- A força de trabalho apresenta um desequilíbrio de género que importa corrigir: por exemplo, através de incentivos ao recrutamento de mais homens e da identificação de pessoas que exemplifiquem e demonstrem o valor da guarda de crianças enquanto opção de carreira.

## Perspectiva dos parceiros sociais

Os sindicatos apoiam a melhoria dos serviços de guarda extra-escolares, por diversas razões, incluindo as seguintes vantagens: beneficiam os trabalhadores, promovem a participação das mulheres no mercado de trabalho, aumentam as oportunidades de progressão na carreira, reduzem o stress dos trabalhadores com filhos, têm repercussões positivas para a saúde das crianças e dos pais e geram emprego, principalmente em comunidades desfavorecidas. Os sindicatos estão ainda interessados em melhorar as condições de emprego e as oportunidades de carreira dos trabalhadores do sector.

Os empregadores também gostariam de ver uma maior provisão de serviços de guarda de crianças. Para serem realmente competitivas, as empresas necessitam de mão-de-obra de boa qualidade, fiável e produtiva. Os serviços de guarda extra-escolares podem facilitar o funcionamento das empresas alargando a sua base de recrutamento. Quando têm acesso a serviços de guarda extra-escolares de confiança, os trabalhadores tendem a permanecer mais tempo no mesmo emprego – um aspecto muito importante se se atentar nos custos de recrutamento e de formação de cada empregado. Acresce que ao aumento do

emprego nas zonas desfavorecidas corresponderá um aumento dos rendimentos dos agregados familiares; as empresas, por seu turno, beneficiarão da maior circulação de dinheiro na economia local.

Os governos só têm a ganhar com a provisão de cuidados acessíveis, de boa qualidade e de preço comportável, não só em geral mas também nas zonas desfavorecidas. A provisão destes serviços pode ajudar os governos a realizarem os seus objectivos estratégicos de redução da pobreza, de melhoria do desempenho escolar, de desenvolvimento económico, de inclusão social e de segurança ao nível da comunidade, bem como de melhoria da saúde e da conciliação entre a vida profissional e a vida privada. Pode igualmente contribuir para responder aos desafios a mais longo prazo da evolução demográfica e da concorrência mundial.

## E agora?

Uma grande parte da oferta de serviços de guarda de crianças na Europa caracteriza-se pela sua escassez, custos elevados, falta de acessibilidade, qualidade deficiente e inadequação dos serviços. Em consequência, um dos grandes desafios políticos consiste em apoiar, em toda a Europa, serviços de guarda de crianças acessíveis a todos, numa base de igualdade.

Quaisquer iniciativas que promovam a qualidade e a disponibilidade de serviços de guarda de crianças são bem-vindas e devem ser apoiadas, de modo a garantir que esses serviços sejam uma experiência enriquecedora e susceptível de estimular o desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo das crianças. A melhoria da qualidade destes serviços assegurará aos pais que os filhos recebem cuidados adequados durante os seus períodos de trabalho, o que sem dúvida aumentará a participação no mercado de trabalho, reforçando a economia.

O desenvolvimento de uma política de serviços de guarda de crianças deve ser conduzido como uma política de direito próprio. A agenda da política de protecção social constitui um instrumento fundamental para garantir que este processo seja centrado nas próprias crianças.

### Informações adicionais

Teresa Renehan, Information Liaison Officer: [ter@eurofound.europa.eu](mailto:ter@eurofound.europa.eu)

### Principais relatórios

*Employment developments in childcare services for school-age children* [Evolução do emprego nos serviços de guarda para crianças em idade escolar] <http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0632.htm>  
*Out-of-school care services for children living in disadvantaged areas* [Serviços de guarda extra-escolares para crianças de zonas desfavorecidas] <http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0752.htm>

### Relatórios nacionais

Disponíveis em <http://www.eurofound.europa.eu/areas/labourmarket/childcare.htm>

Outros trabalhos de investigação da Fundação  
Informações sobre outro projecto de investigação sobre o futuro do sector dos serviços de guarda de crianças disponível em <http://www.eurofound.europa.eu/emcc>

O aspecto das relações laborais da guarda de crianças é abordado em *Reconciliation of work and family life and collective bargaining in the European Union: An analysis of EIRO articles* [Conciliação da vida profissional e privada e negociação colectiva na União Europeia: Uma análise de artigos do EIRO] <http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0606.htm>



Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho  
Wyattville Road, Loughlinstown, Dublin 18, Irlanda.  
Telefone: (+353 1) 204 31 00  
Correio electrónico: [postmaster@eurofound.europa.eu](mailto:postmaster@eurofound.europa.eu)  
Sítio Web: <http://www.eurofound.europa.eu>